

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2024**

**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ABELARDO LUZ – SULCREDI/CREDILUZ**

CNPJ/MF nº 01.073.966/0001-11

ATIVO			PASSIVO		
DESCRIÇÃO DAS CONTAS	31/12/2024	31/12/2023	DESCRIÇÃO DAS CONTAS	31/12/2024	31/12/2023
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>202.959.184,30</b>	<b>179.320.273,03</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>238.090.824,76</b>	<b>204.887.375,58</b>
<b>DISPONIBILIDADES (NE 12)</b>	<b>1.913.316,42</b>	<b>1.311.924,49</b>	<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>197.817.459,21</b>	<b>179.207.192,99</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>212.124.678,61</b>	<b>186.053.307,05</b>	Depósitos à Vista	24.141.163,90	18.200.405,78
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	104.429.982,33	82.289.918,85	Depósitos a Prazo	173.676.295,31	161.006.787,21
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	7.249.947,40	11.343.259,30	<b>DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>33.767.464,12</b>	<b>20.266.555,30</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	-	76.695,47	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	2.039,28	34.685,35
Depósitos no Banco Central	7.249.947,40	11.266.563,83	Repasses Interfinanceiros	107.547,84	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NE 04)	100.444.748,88	92.420.128,90	Obrigações por empréstimos no País (NE 08)	33.657.877,00	20.231.869,95
<b>(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO</b>	<b>(15.161.293,47)</b>	<b>(11.294.642,90)</b>	<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS</b>	<b>6.505.901,43</b>	<b>5.413.627,29</b>
(-) Operações de Crédito (NE 04 b)	(14.977.405,94)	(11.062.669,13)	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	37.943,15	34.434,30
(-) Outros Créditos (NE 05)	(183.887,53)	(231.973,77)	Sociais e Estatutárias	1.296.702,24	1.412.293,74
<b>OUTROS ATIVOS</b>	<b>4.082.482,74</b>	<b>3.249.684,39</b>	Fiscais e Previdenciárias	929.073,00	555.155,15
Diversos (NE 05)	605.067,97	868.880,42	Diversas (NE 09)	4.242.183,04	3.411.744,10
Ativos não financeiros mantidos para venda (NE 06)	3.234.987,92	2.066.587,93	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>23.415.522,00</b>	<b>27.514.082,37</b>
Material em estoque (NE 06)	242.426,85	314.216,04	<b>DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>23.415.522,00</b>	<b>27.514.082,37</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>121.298.495,15</b>	<b>101.585.680,67</b>	Obrigações por empréstimos no País (NE 08)	23.415.522,00	27.514.082,37
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>115.282.420,10</b>	<b>96.775.177,91</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>62.751.332,69</b>	<b>48.504.495,75</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NE 04a)</b>	<b>115.282.420,10</b>	<b>96.724.244,91</b>	<b>CAPITAL SOCIAL (NE 10)</b>	<b>43.993.239,04</b>	<b>32.515.749,92</b>
<b>OUTROS ATIVOS</b>	<b>-</b>	<b>50.933,00</b>	De Domiciliados no País	43.993.239,04	32.515.749,92
Ativos não financeiros mantidos para venda (NE 06)	50.933,00	50.933,00	<b>RESERVAS DE LUCROS</b>	<b>17.429.771,55</b>	<b>15.152.647,75</b>
(-) Prov. Desvalorização Ativos não finan mantidos para venda (NE 06 )	(50.933,00)		SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	1.328.322,10	836.098,08
<b>INVESTIMENTOS ( NOTA 07a)</b>	<b>1.000,00</b>	<b>-</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>324.257.679,45</b>	<b>280.905.953,70</b>
Participação CONFEBRAS	1.000,00	-			
<b>IMOBILIZADO DE USO ( NOTA 07b)</b>	<b>6.015.075,05</b>	<b>4.810.502,76</b>			
Outras Imobilizações de Uso	9.708.371,98	8.136.046,68			
(Depreciações Acumuladas)	(3.693.296,93)	(3.325.543,92)			
<b>INTANGÍVEL ( NOTA 07b)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>			
Ativos Intangíveis	74.959,02	74.959,02			
(Amortização acumulada)	(74.959,02)	(74.959,02)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>324.257.679,45</b>	<b>280.905.953,70</b>			

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

\* valores em Reais

**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS**

**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ABELARDO LUZ – SULCREDI/CREDILUZ**

CNPJ/MF nº 01.073.966/0001-11

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	2º sem 2024	31/12/2024	31/12/2023
		TOTAL	TOTAL
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>27.570.839,84</b>	<b>53.105.370,19</b>	<b>49.675.409,29</b>
Operações de Crédito	21.777.394,38	42.199.697,59	39.765.251,89
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5.793.445,46	10.905.672,60	9.910.157,40
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(15.005.611,49)</b>	<b>(29.825.359,30)</b>	<b>(29.138.461,00)</b>
Operações de Captação no Mercado	(9.389.886,25)	(18.477.814,89)	(19.205.659,58)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.748.153,60)	(6.726.739,37)	(6.301.164,07)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.867.571,64)	(4.620.805,04)	(3.631.637,35)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>12.565.228,35</b>	<b>23.280.010,89</b>	<b>20.536.948,29</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(9.558.769,98)</b>	<b>(17.104.845,82)</b>	<b>(16.417.524,63)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	136.068,87	293.051,67	365.632,07
Rendas de Tarifas Bancárias	172.758,34	327.081,03	270.135,47
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(6.578.080,95)	(12.642.995,20)	(11.493.456,32)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(5.422.089,57)	(10.395.207,09)	(8.642.973,19)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(483.428,64)	(519.757,43)	(43.524,08)
Despesas com Depreciação	(397.297,46)	(727.838,63)	(541.071,27)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	3.896.268,05	7.971.010,44	4.918.495,15
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(882.968,62)	(1.410.190,61)	(1.250.762,46)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>3.006.458,37</b>	<b>6.175.165,07</b>	<b>4.119.423,66</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(65.378,45)</b>	<b>(46.405,94)</b>	<b>(2.665,75)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE LUCRO</b>	<b>2.941.079,92</b>	<b>6.128.759,13</b>	<b>4.116.757,91</b>
<b>JUROS AO CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>(2.333.552,83)</b>	<b>(1.727.906,29)</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DESTINAÇÕES LEGAIS</b>	<b>2.941.079,92</b>	<b>3.795.206,30</b>	<b>2.388.851,61</b>
<b>PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO</b>		<b>(2.466.884,21)</b>	<b>(1.552.753,54)</b>
Fundo de Reserva - 50%		(1.897.603,20)	(1.194.425,80)
FATES - 5%		(189.760,41)	(119.442,58)
FEF - 10%		(379.520,60)	(238.885,16)
<b>SOBRAS A DISPOSIÇÃO AGO</b>	<b>2.941.079,92</b>	<b>1.328.322,10</b>	<b>836.098,08</b>

\* valores em Reais

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

### COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ABELARDO LUZ – SULCREDI/CREDILUZ

CNPJ/MF nº 01.073.966/0001-11

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	2º sem 2024	31/12/2024 TOTAL	31/12/2023 TOTAL
Sobra Líquida do período	2.941.079,92	1.328.322,10	836.098,08
Outros Resultado abrangentes		-	-
<b>Resultado Abrangente do período</b>	<b>2.941.079,92</b>	<b>1.328.322,10</b>	<b>836.098,08</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ABELARDO LUZ – SULCREDI/CREDILUZ**

CNPJ/MF nº 01.073.966/0001-11

**2023**

DESCRIÇÃO	Capital Social	Reserva Capital	Reserva Lucros	Reserva Contingências	Sobras a Disposição AGO	TOTAL
<b>Saldo Exercício Anterior</b>	27.036.847,09	-	13.434.541,34	322.332,46	1.128.163,60	41.921.884,49
Mutações Exercício Atual	5.478.902,83	-	1.194.425,80	201.348,15	(292.065,53)	6.582.611,25
1. Destinação Sobras Anteriores ou Perdas Rateadas	-	-	-	-	(1.128.163,60)	(1.128.163,60)
2. Integralização de Capital	7.057.221,32	-	-	-	-	7.057.221,32
3. Baixas de Capital	(1.578.318,49)	-	-	-	-	(1.578.318,49)
4. Baixas de Reservas	-	-	-	(37.537,01)	-	(37.537,01)
<b>5. Sobras ou perdas do exercício</b>					<b>2.388.851,61</b>	<b>2.388.851,61</b>
<b>6. Destinações para reservas</b>			<b>1.194.425,80</b>	<b>238.885,16</b>	<b>(1.433.310,96)</b>	<b>-</b>
<b>7. Destinações Fates</b>					<b>(119.442,58)</b>	<b>(119.442,58)</b>
<b>Saldo Exercício Atual</b>	<b>32.515.749,92</b>	<b>-</b>	<b>14.628.967,15</b>	<b>523.680,61</b>	<b>836.098,08</b>	<b>48.504.495,75</b>
Mutações	5.478.902,83	-	1.194.425,80	201.348,15	(292.065,52)	6.582.611,26
Variações %	20,26%	0,00%	8,89%	62,47%	-25,89%	15,70%

\* valores em Reais

**2024**

DESCRIÇÃO	Capital Social	Reserva Capital	Reserva Lucros	Reserva Contingências	Sobras a Disposição AGO	TOTAL
<b>Saldo Exercício Anterior</b>	32.515.749,92	-	14.628.967,15	523.680,60	836.098,08	48.504.495,75
Mutações Exercício Atual	11.477.489,12	-	1.897.603,20	379.520,60	492.224,02	14.246.836,94
1. Destinação Sobras Anteriores ou Perdas Rateadas	-	-	-	-	(836.098,08)	(836.098,08)
2. Integralização de Capital	14.854.006,09	-	-	-	-	14.854.006,09
3. Baixas de Capital	(3.376.516,97)	-	-	-	-	(3.376.516,97)
4. Baixas de Reservas	-	-	-	-	-	-
<b>5. Sobras ou perdas do exercício</b>					<b>3.795.206,30</b>	<b>3.795.206,30</b>
<b>6. Destinações para reservas</b>			<b>1.897.603,20</b>	<b>379.520,60</b>	<b>(2.277.123,80)</b>	<b>-</b>
<b>7. Destinações Fates</b>					<b>(189.760,41)</b>	<b>(189.760,41)</b>
<b>Saldo Exercício Atual</b>	<b>43.993.239,04</b>	<b>-</b>	<b>16.526.570,35</b>	<b>903.201,20</b>	<b>1.328.322,10</b>	<b>62.751.332,69</b>
Mutações	11.477.489,12	-	1.897.603,20	379.520,60	492.224,02	14.246.836,93
Variações %	35,30%	0,00%	12,97%	72,47%	58,87%	29,37%

\* valores em Reais

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO**  
**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ABELARDO LUZ – SULCREDI/CREDILUZ**  
**CNPJ/MF nº 01.073.966/0001-11**

<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>2º SEM 2024</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Sobras Perdas líquidas antes do IR e CSLL</b>	<b>2.941.079,92</b>	<b>6.128.759,13</b>	<b>4.116.757,91</b>
Contas resultado Credora	31.953.048,71	61.973.111,07	55.469.032,82
Contas resultado Devedoras	(29.011.968,79)	(55.844.351,94)	(51.352.274,91)
Apuracao Resultado (IR CSLL)	-	-	-
<b>Ajustes as sobras/perdas líquidas</b>	<b>397.297,46</b>	<b>727.838,63</b>	<b>541.071,27</b>
<b>Despesas de depreciação e amortização</b>	<b>397.297,46</b>	<b>727.838,63</b>	<b>541.071,27</b>
Despesas de Depreciação	397.297,46	727.838,63	541.071,27
<b>Outros Ajustes</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Destinações dos resultados fundo reserva e FATES	-	-	-
<b>Variações Patrimoniais (afetam o resultado/receitas e despesas)</b>	<b>(3.519.967,63)</b>	<b>9.510.430,36</b>	<b>1.167.703,03</b>
<b>Operações de Crédito</b>	<b>(16.602.171,58)</b>	<b>(22.668.058,36)</b>	<b>(23.353.570,25)</b>
Operações de Crédito	(16.602.171,58)	(22.668.058,36)	(23.353.570,25)
<b>Outros Créditos</b>	<b>14.720,93</b>	<b>215.726,21</b>	<b>316.916,44</b>
Outros Créditos	14.720,93	215.726,21	316.916,44
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>(396.946,32)</b>	<b>(1.045.677,80)</b>	<b>(1.562.904,46)</b>
Outros Valores e Bens	(396.946,32)	(1.045.677,80)	(1.562.904,46)
<b>Depósitos</b>	<b>12.090.076,63</b>	<b>18.610.266,22</b>	<b>33.326.816,67</b>
Depósitos	12.090.076,63	18.610.266,22	33.326.816,67
<b>Relações Interfinanceiras/Interdependenciais</b>	<b>2.628.780,97</b>	<b>4.168.213,67</b>	<b>(8.817.980,36)</b>
Relações Interfinanceiras	2.628.780,97	4.168.213,67	(8.817.980,36)
<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	<b>(2.068.939,53)</b>	<b>9.327.446,68</b>	<b>671.146,96</b>
Empréstimos no país outras instituições	(2.068.939,53)	9.327.446,68	671.146,96
<b>Outras obrigações</b>	<b>814.511,27</b>	<b>902.513,74</b>	<b>587.278,03</b>
Outras obrigações	814.511,27	902.513,74	587.278,03
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(181.590,25)</b>	<b>16.367.028,12</b>	<b>5.825.532,21</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aquisições de imobilizado de uso	(1.251.706,18)	(1.933.410,92)	(1.565.978,42)
<b>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(1.251.706,18)</b>	<b>(1.933.410,92)</b>	<b>(1.565.978,42)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Variações patrimoniais</b>			
<b>Aumento/(redução) de capital</b>	<b>5.946.771,01</b>	<b>11.477.489,12</b>	<b>5.478.902,83</b>
Aumento/(redução) de capital	5.946.771,01	11.477.489,12	5.478.902,83
<b>Reservas de lucro</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(37.537,01)</b>
Reservas de lucro	-	-	(37.537,01)
<b>Sobras ou perdas acumuladas</b>	<b>(2.333.552,83)</b>	<b>(3.169.650,91)</b>	<b>(2.856.069,89)</b>
Destinação das sobras / juros ao capital	(2.333.552,83)	(3.169.650,91)	(2.856.069,89)
<b>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>3.613.218,18</b>	<b>8.307.838,21</b>	<b>2.585.295,93</b>
<b>MOVIMENTAÇÃO DE CAIXA</b>	<b>2.179.921,75</b>	<b>22.741.455,41</b>	<b>6.844.849,72</b>
<b>Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa</b>	<b>2.179.921,75</b>	<b>22.741.455,41</b>	<b>6.844.849,72</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	104.163.377,00	83.601.843,34	76.756.993,62
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	106.343.298,75	106.343.298,75	83.601.843,34

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

\* valores em Reais

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

### NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ABELARDO LUZ – SULCREDI/CREDILUZ, é uma cooperativa de crédito rural. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as suas atividades em 18/03/1996 e tem por objetivos principais:

- I - propiciar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados, em suas necessidades pessoais e atividades específicas, com a finalidade de melhoria de condições de vida sua e de sua família, e ainda fomentar a produção e a produtividade rural, bem como a sua circulação e industrialização;
- II - a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo e o associativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito;

### NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/1964 e nº 5.764/1971, e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

### NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

#### a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registradas mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### b) Operações ativas e passivas

As operações ativas e passivas com encargos pré e pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos.

#### c) Operações de crédito e Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo BACEN nas Resoluções CMN 2.682/1999 e 2.697/2000.

#### d) Permanente

Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado está registrado ao custo histórico.

Os encargos de depreciação dos bens do ativo imobilizado e amortização do intangível, foram calculados pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 7, item “b”, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

A administração pretende quando entender necessário revisar as taxas de depreciação conforme requer a NBC TG 27 de forma a reconhecer o montante com base na vida útil estimada. Considerando avaliação histórica dos dados, natureza dos bens e a atividade econômica da sociedade, estima-se como sendo pouco representativo o reflexo no resultado do período.

#### e) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução CMN nº 4.924 de 24/6/2021, determinou a adoção dos Pronunciamentos Técnicos - CPC 00 (R2), CPC 01 (R1), CPC 23, CPC 46 e CPC 47, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, também previsto na Lei 11.638/2007, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

Considerando a natureza da sociedade, tipo de atividade, circunstâncias econômicas, aspectos tecnológicos e outras evidências típicas da atividade, o Conselho de Administração não submeteu suas unidades geradoras de caixa ao teste de recuperabilidade previsto na NBC TG 01. O Conselho de Administração tem conhecimento que os respectivos ativos possuem valor líquido de venda maior em relação ao seu uso. (Valor recuperável).

#### f) Passivos contingentes

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações tributárias, cíveis e trabalhistas. Essas contingências são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável

#### g) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base “pro rata” dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

#### h) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

#### NOTA 04 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

##### a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	31/12/2024			31/12/2023
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	71.608.952,07	106.219.518,92	177.828.470,99	153.862.168,67
Financiamentos	7.983.193,16	7.400.454,70	15.383.647,86	12.152.355,87
Financiamentos rurais e agro-industriais	20.852.603,65	1.662.446,48	22.515.050,13	23.129.849,27
Carteira total	100.444.748,88	115.282.420,10	215.727.168,98	189.144.373,81

\* valores em Reais

##### b) Composição da carteira de créditos

Níveis de Risco	Carteira		Provisão para Perdas esperadas	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Nível A	19.829.103,52	18.042.849,78	99.145,52	92.621,00
Nível B	77.833.686,07	70.551.359,01	778.336,86	705.513,59
Nível C	82.067.556,40	79.686.933,07	2.462.026,69	2.390.607,99
Nível D	20.349.974,55	8.005.299,15	2.034.997,46	800.529,92
Nível E	6.443.446,68	5.197.108,61	1.835.362,11	1.559.132,58
Nível F	2.235.501,63	3.101.565,22	1.117.750,82	1.550.782,61
Nível G	1.060.378,81	1.985.925,10	742.265,17	1.390.147,57
Nível H	5.907.521,32	2.573.333,87	5.907.521,32	2.573.333,87
Total (i)	215.727.168,98	189.144.373,81	14.977.405,94	11.062.669,13

\* valores em Reais

##### c) Operações renegociadas e em prejuízo

Em conformidade com a Resolução 2.682/1999 (CMN), artigo 11º, III, os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo estão assim compostos:

Operações	31/12/2024	31/12/2023
Saldo anterior	7.904.179,64	6.877.793,21
Lançadas contra prejuízo	2.787.196,57	2.727.286,95
Recuperadas de prejuízo	(3.770.461,28)	(1.700.900,52)
Saldo Final	6.920.914,93	7.904.179,64

\* valores em Reais

#### NOTA 05 – OUTROS ATIVOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Ativos - Diversos	31/12/2024			31/12/2023
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Adiantamento de Férias	22.832,11	-	22.832,11	8.253,78
IRPJ e CSLL a compensar	-	-	-	67.779,42
Consórcio Banco do Brasil	115.696,86	-	115.696,86	79.510,67
Devedores investimento BRDE	12.452,97	-	12.452,97	12.028,54
Cartão Sulcredi Elo	219.209,25	-	219.209,25	424.378,41
Cartão Sulcredi Unik	183.887,53	-	183.887,53	231.973,77
Transitória de caixa	-	-	-	2.760,00
Devedores diversos - País	24.489,73	-	24.489,73	24.489,73
Celcoin recargas celular	25.276,83	-	25.276,83	2.981,99
Operador Nacional Cartórios	1.106,44	-	1.106,44	345,31
Certificados Digitais Valid	116,25	-	116,25	116,25
OCESC/SESCOOP valores a restituir	-	-	-	14.262,55
Total	605.067,97	-	605.067,97	868.880,42

\* valores em Reais

Provisão para perdas esperadas Outros Créditos	31/12/2024			31/12/2023
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Cartão Sulcredi Unik	(183.887,53)	-	(183.887,53)	(231.973,77)

\* valores em Reais

**NOTA 06 – ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA E MATERIAIS EM ESTOQUE**

Descrição	31/12/2024			31/12/2023
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Imóveis	2.921.287,93	50.933,00	2.972.220,93	2.110.220,93
Veículos e Afins	313.699,99	-	313.699,99	7.300,00
Material de estoque	242.426,85	-	242.426,85	314.216,04
<b>Total</b>	<b>3.477.414,77</b>	<b>50.933,00</b>	<b>3.528.347,77</b>	<b>2.431.736,97</b>

\* valores em Reais

**NOTA 07 – IMOBILIZADO****a) Investimentos**

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2024	31/12/2023
Participação CONFEBRAS	1.000,00	-
<b>Total Investimentos</b>	<b>1.000,00</b>	<b>-</b>

**b) Imobilizado de uso e Intangíveis**

Imobilizado de Uso e Intangíveis	31/12/2024			31/12/2023	Taxas anuais de depreciação %
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	185.200,00	-	185.200,00	185.200,00	0%
Edificações	3.017.809,22	(634.427,90)	2.383.381,32	2.495.018,51	4%
Benfeitorias em imóveis locados	500.306,59	(246.039,41)	254.267,18	149.637,81	4%
Móveis e equipamentos de uso	1.953.585,03	-	1.953.585,03	1.953.585,03	10%
Sistema de comunicação	374.790,67	(1.372.297,98)	956.077,72	1.313.176,62	10%
Sistema de segurança	-	-	-	-	10%
Sistema de processamento de dados	2.082.891,20	(843.871,86)	1.239.019,34	370.793,49	20%
Outros Equipamentos	532.823,29	(168.431,40)	364.391,89	370.793,49	20%
Sistema de transporte	1.060.965,98	(428.228,38)	632.737,60	296.676,33	20%
Intangível	74.959,02	(74.959,02)	-	-	10%
<b>Total</b>	<b>9.783.331,00</b>	<b>(3.768.255,95)</b>	<b>6.015.075,05</b>	<b>4.810.502,76</b>	<b>-</b>

\* valores em Reais

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior àqueles preços praticados pelo mercado.

**NOTA 08 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS**

As obrigações por empréstimos são apresentadas a seguir :

Obrigações por empréstimos	31/12/2024			31/12/2023
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Empréstimo Banco Safra	6.212.201,00	1.935.789,00	8.147.990,00	7.872.291,47
Empréstimo BADESC	10.611.679,27	-	10.611.679,27	11.281.716,13
Banco Bonsucesso	35.543,97	-	35.543,97	-
Empréstimo Santander	8.335.612,17	-	8.335.612,17	7.203.806,85
Empréstimo Oiko Credit	4.285.596,00	21.479.733,00	25.765.329,00	15.105.793,16
Empréstimo Caixa Econômica Federal	4.177.244,59	-	4.177.244,59	6.282.344,71
<b>Total</b>	<b>33.657.877,00</b>	<b>23.415.522,00</b>	<b>57.073.399,00</b>	<b>47.745.952,32</b>

\* valores em Reais

**NOTA 09 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS**

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - diversas	31/12/2024			31/12/2023
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Credores por seguros	901.236,21	-	901.236,21	919.825,54
Provisão para pagamentos a efetuar	1.009.976,75	-	1.009.976,75	851.868,82
Prov. Processos cíveis	110.817,04	-	110.817,04	88.701,78
Provisão para Eventos Sociais	826.860,00	-	826.860,00	425.010,04
Provisão para Coobrigações	1.388.418,83	-	1.388.418,83	1.114.232,64
Credores diversos	-	-	-	10.200,00
Sobras de caixa	4.874,21	-	4.874,21	1.905,28
<b>Total</b>	<b>4.242.183,04</b>	<b>-</b>	<b>4.242.183,04</b>	<b>3.411.744,10</b>

\* valores em Reais

**NOTA 10 – CAPITAL SOCIAL**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

	31/12/2024	31/12/2023
Capital Social	43.993.239,04	32.515.749,92

\* valores em Reais

	31/12/2024	31/12/2023
Total de associados	15.893	15.717

#### NOTA 11 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Transações com partes relacionadas	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos a vista	239.624,09	354.161,54
Pessoas físicas	239.624,09	354.161,54
Depósitos a prazo	1.013.213,52	1.173.338,69
Pessoas físicas	1.013.213,52	1.173.338,69
Operações de crédito	5.539.298,06	2.970.060,42
Cota Capital	1.164.904,87	552.955,22
Remuneração de empregados e administradores	8.956.065,99	7.764.414,08
Remuneração pessoas chave da administração	362.514,94	359.151,33

\* valores em Reais

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (a vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros), assim como a remuneração recebida pelos empregados e administradores.

Inclui-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade a empregados e administradores em troca dos serviços que lhe são prestados.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

A Remuneração do pessoal chave da administração são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade.

#### NOTA 12 – COMPONENTE DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes ativos:

Caixa e equivalentes de caixa	Inicial: 01/01/2024	Final: 31/12/2024	Variação
Caixa	991.628,86	1.515.670,60	524.041,74
Depósitos bancários	2.170,77	305.019,43	302.848,66
Reservas Livres	318.124,86	92.626,39	(225.498,47)
Total	1.311.924,49	1.913.316,42	601.391,93

\* valores em Reais

Na determinação da composição dos itens de caixa e equivalentes de caixa foram considerados os seguintes critérios para classificação dos ativos

- Ter como finalidade atender compromissos de curto prazo;
- Possuir conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa;
- Estar exposto a reduzido risco de mudança de valor;
- Ter prazo de vencimento igual ou inferior a noventa dias na data da aquisição

#### NOTA 13 – ÍNDICE DE BASILÉIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN 4.606/17, compatível com os riscos de suas atividades. Segundo o que estipula o artigo 12º. da Resolução CMN 4.606/17, o valor do PR deve ser superior ao Patrimônio de Referência Exigível (PRE) – que é composto pela soma das parcelas de exposição aos diversos riscos a que a instituição está submetida na execução de suas atividades, apuradas conforme a legislação

A cooperativa utiliza-se da metodologia de facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PRs5), efetuando cálculo da parcela de ativos ponderados pelo risco na forma simplificada RWAs5, Circ.Nº3.862/17.

Abaixo estão demonstrado os Limites Operacionais da Cooperativa:

Limites operacionais	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio de referência (PRs5)	62.751.332,76	48.486.495,75
Patrimônio de referência exigido	53.952.723,11	45.082.976,28
Limite do PRs5 (sobra ou insuficiência)	8.798.609,65	3.403.519,47
Índice de Basileia (mínimo 17%)	19,77%	18,28%

\* valores em Reais

#### NOTA 14 – RESOLUÇÃO 4.966/2021

Conforme estabelecido na Resolução nº 4.966/2021 em seu Art.78. As instituições mencionadas no art. 1º devem divulgar nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024 os impactos estimados da implementação da regulamentação contábil estabelecida por esta Resolução sobre o resultado e posição financeira da instituição.

A cooperativa realizou adequamento o plano de Implementação elaborado e divulgados nas notas explicativas dos exercícios anteriores.

Do ponto de vista estrutural, a cooperativa disseminou e integrou os diversos setores internos de tecnologia da informação, contabilidade, financeira, controles internos, diretoria, conselho fiscal e conselho de administração, identificando e formalizando o atual modelo de negócio da instituição.

Em relação aos dados financeiros, a nova resolução refletiu numa nova apresentação dos dados contábeis, principalmente nas operações de crédito, registrando as novas classificações de risco de crédito e dos demais instrumentos financeiros.

Para atendimento ao previsto na Resolução nº 4.966/2021 compreende-se que a Cooperativa se enquadra na metodologia simplificada e seu modelo de negócios trata-se do custo amortizado. Para o provisionamento das operações de crédito será baseado nas premissas da e na Resolução BCB nº 352 para operações normais e com problemas de recuperação de crédito, além da análise interna de risco.

A fins de atender o disposto no Art.76 da Resolução nº4.966/2021, a cooperativa realizou uma projeção de classificação de risco da carteira de operações de crédito na data-base de 31/12/2024 considerando os novos critérios e classificação conforme definida na Resolução CMN nº 4.966/2021 e identificou o resultado projetado de reversão de saldo de provisão para Perdas Esperadas no montante de R\$ 2.576.631,70.

Provisão para Perdas esperadas		
Resolução nº2.682/99	Resolução nº4.966/21	Varição
14.977.405,94	12.400.774,24	2.576.631,70

Com base na verificação realizada, considerando os controles e método de avaliação de risco de crédito já existentes, a cooperativa concluiu que as alterações aplicadas pela nova Resolução não impactam de forma significativa no contexto de resultado e patrimonial da instituição.

---

DENILSON LUIZ RODIGHERO  
Presidente / Diretor Resp. Área Contábil  
CPF: 543.432.089-15

---

FRANCIELI DIAS DA SILVA  
Contadora  
CRC PR 064.037/O-6 T/SC